

7.05.99 - História

SBPC-PERNAMBUCO RUMO AOS 70 ANOS: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS

Maria do Carmo F.SOARES¹; George Felix Cabral de SOUZA²; Andreia Patrícia dos SANTOS³ e Flavia Roberta Gomes da SILVA⁴

1. Secretária Regional da SBPC-PE/UFRPE
2. Professor do Departamento de História da UFPE
3. Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Sociologia da UFPE (Bolsa de fixação de pesquisador da FACEPE)
4. Bolsista FACEPE e Estagiária da SBPC-PE.

Resumo

Este trabalho apresenta a memória e os registros da trajetória dos 69 anos da regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Pernambuco. As informações foram recuperadas a partir da pesquisa documental e das informações dos ex-secretários. O objetivo foi fazer um resgate histórico de sua atuação, destacando seus secretários e as reuniões da SBPC realizadas com a participação ativa do Estado de Pernambuco. Essa regional teve origem três anos após a criação da SBPC, em 1951, quando a primeira diretoria da SBPC criou as divisões da sociedade, buscando representações nas várias capitais brasileiras. Foi eleito seu primeiro Secretário, o Prof. Newton Maia. A partir dessa Divisão Regional do Recife, posteriormente, denominada Regional de Pernambuco, a representação funcionou de maneira contínua, até os dias de hoje, dentro dos princípios traçados pela SBPC. A regional teve uma importante participação na organização de cinco grandes reuniões anuais que ocorreram no Recife.

Palavras-chave: representação; sociedade; histórico

Apoio financeiro: FACEPE

Introdução

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência foi fundada em 8/7/1948, quase de maneira quixotesca, como destacou um dos seus fundadores, o Prof. Maurício Rocha da Silva, que junto aos professores Paulo Sawaya e José Reis “enviaram uma circular às pessoas mais qualificadas, no Brasil, propondo a fundação de uma sociedade nos moldes das associações que existiam na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Argentina” (ROCHA E SILVA, 1958). A sociedade seguiu a tendência internacional, do pós-guerra, no sentido de “organizar e mobilizar os cientistas” e “passaria a ser responsável pelo diálogo com as associações congêneres existentes em outros países” (SCHWARTZMAN, 2015).

Nesse sentido, seus primeiros diretores estabeleceram como objetivos/princípios da sociedade: *apoiar e estimular o trabalho científico; zelar pela manutenção de elevados padrões de ética; defender os interesses dos cientistas, bem como sua liberdade de pesquisa e o direito aos meios necessários a realização do seu trabalho; articular melhor às ciências com os problemas de interesse geral e congregar as sociedades científicas especializadas e filiar-se ou articular-se às Associações ou Agremiações nacionais e estrangeiras que visem objetivos paralelos* (ROCHA E SILVA, 1978).

Entre as ações da sociedade, impuseram-se como metas a edição da revista *Ciência e Cultura*, como veículo de divulgação da SBPC e a realização de reuniões anuais, de forma multidisciplinar, desde sua origem. Embora, criada em São Paulo, a SBPC foi adquirindo seu caráter nacional, com a realização das reuniões anuais nas diversas cidades brasileiras e, para isso, a criação das divisões regionais foram fundamentais.

A primeira divisão regional da SBPC foi a de Curitiba, que iniciou suas atividades em abril de 1949. Essas divisões contribuíram financeiramente para a manutenção da sociedade, sendo citadas nos balanços da sociedade apresentados e aprovados nas assembleias gerais (*Ciência e Cultura*, vol.1, n.1-2, 1949; vol.VIII, n.2,1956).

O objetivo desse trabalho foi fazer um resgate histórico da atuação da secretaria regional da SBPC em Pernambuco, destacando a data de sua criação, seus secretários e as reuniões realizadas que tiveram a participação ativa da secretaria, com apoio de instituições do Estado de Pernambuco.

Metodologia

A Secretaria Regional de Pernambuco dispõe na sua sede de uma galeria onde constam as fotografias dos secretários, organizada em ordem cronológica dos períodos dos respectivos mandatos e assim, iniciou-se a busca de informações, a partir de documentação existente na sede, consultando-se também o acervo da *Ciência e Cultura*, por meio da Hemeroteca Digital Brasileira, um portal de periódicos nacionais, que pode ser acessado pela internet (<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>).

Para isso, participaram do trabalho os componentes da regional e pesquisadores parceiros das áreas de História e Sociologia. Consultas ao Centro de Memória *Amélia Império Hamburger* (CMAIH), inaugurado na sede da SBPC em São Paulo, no ano de 2017, visando resgatar o conhecimento sobre o papel da instituição no seu

percurso, foram feitas pela secretária que contou com o apoio da historiadora do Centro. O acervo do CMAIH conta com grande número de documentos de diferentes tipos e suportes (textuais, iconográficos, audiovisuais e fonográficos), entre eles, a ata de reunião do conselho e diretoria de 10/07/1951.

Acessou-se alguns números do jornal eletrônico “Notícias da SBPC-PE” que desde 26/03/2000, começou a ser divulgado aos sócios de Pernambuco, pelo então secretário, José Antônio Aleixo, cuja redação e edição são de sua responsabilidade e o *JC Notícias*, newsletter disponível no site do *Jornal da Ciência*, uma publicação diária da SBPC, que contém os fatos e debates de assuntos relevantes em educação, ciência e tecnologia. O procedimento metodológico utilizado foi levantamento de dados qualitativos e quantitativos, a partir de questões históricas em torno da criação da secretaria regional de Pernambuco e, das reuniões anuais e regionais e outros encontros ocorridos no Estado e na região Nordeste, que tiveram a participação ativa da regional.

Foram feitas visitas ao Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, onde se consultaram jornais dos períodos em que ocorreram as reuniões anuais e regionais. A cobertura jornalística dessas reuniões, no *Diário de Pernambuco* e, principalmente no *Jornal do Commercio* foi ampla, com a circulação de suplementos especiais diários que trouxeram, entre outras informações, a programação, artigos de conferencistas, entrevistas de participantes e notícias das reuniões promovidas pela SBPC, no Recife. Todas as reuniões anuais que aconteceram na capital pernambucana ensejaram matérias com destaques na primeira página desses veículos de comunicação.

Levantou-se, a partir das fotografias e de outras fontes de dados históricos, os nomes de todos os secretários da regional, desde a nomeação do primeiro secretário, ocorrida em 1951, até a última nomeação, durante a Assembleia Geral da SBPC realizada em 25/07/2019, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na cidade de Campo Grande. Nesta Assembleia tomaram posse a atual diretoria, membros do conselho e os novos secretários regionais da SBPC.

Resultados e Discussão

Especialmente no pós-guerra, a ciência foi vista como uma ferramenta que traria o desenvolvimento não apenas sob a perspectiva tecnológica, mas também, social e econômica. Dentro desse cenário a SBPC foi criada em 1948. Entre os seus mecanismos de expansão estavam suas reuniões anuais e a criação de suas primeiras divisões nas principais capitais do país. Um marco das ações de capilarização da sociedade foram as atividades dos secretários regionais que são citados nominalmente na conferência do prof. Maurício Rocha e Silva, intitulada: *Dez anos para o Progresso da Ciência* (1958). Na conferência foram citadas as atividades dos secretários regionais: Metry Bacilla, em Curitiba (a primeira Divisão Regional da SBPC, criada em 1949); Haity Moussatché e Oswaldo Frota Pessoa, no Rio de Janeiro; George Schreiber, em Belo Horizonte; Nelson Chaves em Recife e Alexandre Leal da Costa, na Bahia (as segundas divisões criadas pela SBPC).

A Divisão Regional do Recife foi organizada concomitantemente com a Divisão Regional de Salvador, conforme consta em ata da reunião do conselho e diretoria de 10/07/1951. Para organizá-las o próprio secretário geral, da primeira diretoria da SBPC, prof. Paulo Sawaya, viajou às duas capitais e, aqui em Recife instalou a comissão de organização, composta por: Newton da Silva Maia (professor da Escola de Engenharia); Nelson Ferreira de Castro Chaves (professor da Faculdade de Medicina); Luiz Siqueira Netto (professor da Escola de Engenharia), Aluizio Bezerra Coutinho (professor da Faculdade de Medicina), Luiz Siqueira Carneiro (professor da Escola de Veterinária) e Bento Magalhães Neto (assistente da Faculdade de Medicina e professor do Ginásio do Estado) (*Ciência e Cultura* Vol III, N. 2, 1951). Foi eleito como o primeiro secretário, em 1951, o Prof. Newton da Silva Maia. Não se encontrou bem delimitado o tempo que o mesmo permaneceu a frente da secretaria, entretanto, quando da realização da VII Reunião Anual da SBPC, no ano de 1955, em Recife, o secretário regional era o Prof. Nelson Chaves, que também foi conselheiro da SBPC por um longo tempo.

Desde a sua criação em 1951 até 2019, a secretaria regional de Pernambuco foi conduzida por 20 professores/pesquisadores, alguns dos quais, com mais de um mandato. É uma das mais antigas representações da SBPC na região Nordeste e vem atuando de forma ininterrupta. O prof. Ivan Vieira de Melo (mandato: 2004-2009) foi o primeiro secretário que assumiu a regional já tendo uma sede própria, inserida nas dependências do prédio da Biblioteca Central da UFPE. Trata-se de uma concessão feita por tempo indeterminado pela universidade à sociedade. Este espaço físico para a secretaria regional foi obtido quando da realização da 55ª Reunião Anual, pelo prof. Fernando Machado, do Departamento de Física da UFPE que na ocasião, fazia parte da comissão organizadora local do evento e era o secretário adjunto. Ele obteve a sala junto a reitoria para instalar a secretaria da reunião e após a mesma, o espaço passou a ser a sede da regional de Pernambuco, ao final do terceiro mandato do secretário regional, prof. Antônio Aleixo.

Atualmente, a SBPC possui 20 secretários regionais, representando diversos estados brasileiros, com mandatos de 2019-2021 e uma representação oficial na Paraíba. No passado chegou a ter 37 secretários (1982). Entretanto, no decorrer aos anos, o número de doutores nas diversas áreas do conhecimento foram aumentando e a SBPC foi ganhando um novo formato, ao longo do percurso, que resultou na formação de novas sociedades científicas. A medida que elas foram surgindo, em sua maioria, oriundas das próprias reuniões anuais da SBPC, se tornaram associações afiliadas. Existem hoje 144 sociedades científicas associadas. Assim a SBPC se constitui na prática, numa espécie de federação, pois suas atividades são compartilhadas entre todas as sociedades/associações científicas afiliadas.

As reuniões anuais da SBPC, desde o início, vem ocorrendo de forma descentralizada, em várias partes do Brasil. Com uma estruturação composta originalmente de conferências, simpósios, mesas redondas e apresentação de trabalhos. Mas a cada reunião que foi acontecendo de forma multidisciplinar, novas atividades

surgiram e foram incorporadas na sua grande estrutura, o que tornou a reunião anual no maior evento científico do país.

Neste sentido, desde o primeiro e bem sucedido convite, feito pelo secretário regional de Pernambuco, Prof. Nelson Chaves, para que a 7ª reunião anual (RA) acontecesse no Recife em 1955, na então Universidade do Recife, sendo a primeira do Norte/Nordeste, e também aquela que definiu o mês de julho para a sua realização, enquanto uma homenagem ao mês da criação da SBPC. Assim uma das marcas registradas das reuniões realizadas nesta capital foi a busca para incorporar algumas novidades/ inovações. A segunda vez, que o Recife sediou a realização, na 26ª reunião anual, a iniciativa partiu do reitor na época, o Prof. Marcionilo de Barros Lins. Naquela ocasião, uma das novidades anunciadas foi a introdução de seminários e mesas redondas de caráter interdisciplinar. Uma chamada de capa da edição de 10/07/1974, do *Jornal do Commercio* anunciava: “*Cientistas apresentam no Recife 1.800 trabalhos*”. O programa oficial desta reunião foi publicado na íntegra na contracapa desta edição, ocupando toda a página com a chamada “*Conclave da SBPC tem início a partir de hoje*”.

A 45ª RA no Recife em 1993 foi a terceira realizada na cidade. Foi a maior reunião, em termos de número de participantes, até então realizada pela sociedade. O *Jornal do Commercio* (11/07/1993) trouxe em sua matéria de capa, a imagem do campus da UFPE, anunciando que 12 mil pessoas participavam da reunião da SBPC, que discutiria *ciência e qualidade de vida*. Os eventos paralelos, como a *SBPC Jovem* e a *Expociência* deram um toque de novidade à essa reunião e estavam acontecendo em sua primeira edição. A partir daí, essas duas atividades foram incorporadas na programação das reuniões anuais, sendo sempre sessões muito concorridas. A abertura dessa RA aconteceu no tradicional Teatro Santa Isabel e contou com discursos do ministro da Ciência e Tecnologia José Israel Vargas, do ministro da Educação Murilo Hingelo, do governador de Pernambuco Joaquim Francisco e do prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos. A solenidade foi presidida pelo presidente da SBPC o físico Ennio Candotti, que durante essa reunião, passaria o cargo da presidência da SBPC para o geógrafo Aziz Ab’Saber.

Na 55ª RA, realizada de 13 a 18 de julho de 2003, a quarta vez acontecendo em Pernambuco, um dos destaques foi a primeira edição da *SBPC Educação*, enquanto reunião preparatória e a sua interiorização, em seis cidades pernambucanas, como polos descentralizados. Recife e Olinda sediaram, de 28 a 30 de janeiro de 2003, esse evento preparatório. A *SBPC Educação* foi realizada pela Secretaria Regional da SBPC em Pernambuco, conjuntamente com a UFPE, UFRPE, UPE e Unicap, contando com o apoio da Prefeitura da Cidade do Recife e Governo de Pernambuco. Essa foi uma outra atividade, que a partir de Recife, passou a ser incorporada, como uma atividade integrada, que antecede as reuniões anuais, embora o seu período de realização tenha se deslocado para uma semana antes da reunião anual, e não com o intervalo de 6 meses como ocorreu na primeira vez em Recife. A palestra de abertura da 55ª RA foi feita pelo Ministro da Educação Cristovam Buarque. Novamente o evento no Recife registrou recorde de inscritos: 14.712. Ocorreram a participação ativa da prefeitura do Recife, que inscreveu 4.100 professores da rede municipal de educação e do Programa de Educação Tutorial, que realizou seu Encontro Nacional dos Estudantes do Programa Especial de Treinamento (VII ENAPET), oficialmente inserido na programação da reunião, com aproximadamente 4.000 estudantes bolsistas de todo Brasil inscritos e, em sua grande maioria, associados juntamente com seus tutores a SBPC. E aqui cabe a informação de que a SBPC foi a primeira instituição que aprovou uma moção em favor do programa, quando estava ocorrendo o seu desmonte e sua transferência da CAPES para o MEC.

A 65ª RA na capital pernambucana, voltou a bater recorde no número de inscritos com o total de 23.234 pessoas, e ganhou o *status* do maior público das últimas edições. O reitor da UFPE, Anísio Brasileiro de Freitas, fez questão de frisar a importância da reunião para a universidade e informou que esta edição contou com a maior estrutura da *Expotec* (originalmente denominada ExpoCiência e surgida, no Recife) de todas as reuniões já realizadas. Destacou ainda, a iniciativa inédita de Pernambuco, onde as três universidades federais do Estado, junto a Unicap e a UPE se reuniram para traçar uma agenda de trabalho formada por ações conjuntas. No balanço da presidente da SBPC, Profa. Helena Nader, a mesma declarou que a SBPC reuniu o que existe de melhor na ciência brasileira.

Dentre as 71 reuniões anuais da SBPC, cinco ocorreram em Recife, representando o percentual de 7% do total das reuniões. Entre a primeira reunião realizada no Recife (1955) e a segunda (1974) transcorreram 19 anos, depois mais 19 anos para ocorrer a Terceira (1993), a partir daí, o intervalo de tempo entre as reuniões, passou a ser de 10 anos (2003 e 2013). Desde 1950, a SBPC começou a homenagear, em suas reuniões, cientistas e educadores que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento da ciência e da educação brasileira. Nas reuniões realizadas em Recife os homenageados foram respectivamente em ordem cronológica: *Anísio Teixeira; Marcionilo de Barros Lins; Ricardo de Carvalho Ferreira; Celso Frutado e Paulo Freire; Luiz Antonio Marcuschi e Niède Guidon*.

Grandes reuniões regionais e encontros da SBPC, ocorreram com participação da secretaria regional de Pernambuco, no Estado e em regiões vizinhas. Pelo menos oito delas estão documentadas, tendo sido 5 reuniões em nível regional (2004, 2005, 2007, 2009 e 2010). O último encontro da SBPC no Recife aconteceu em 13/04/2018, e tratou do Primeiro Seminário temático da série “Políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Brasil que queremos”, que também aconteceu em outras cidades brasileiras, sendo o primeiro da série iniciado pelo Recife.

Conclusões

As secretarias regionais desempenham um importante papel junto a SBPC no sentido de promover a sua capilarização nas diversas cidades brasileiras, quando se considera as dimensões territoriais do país. Historicamente nasceram da concepção dos idealizadores e fundadores da SBPC, que desde a origem reconheceram nas divisões criadas, um instrumento de representação da sociedade. Além do papel histórico das divisões e da sua expansão no país, elas também ajudaram na consolidação financeira da sociedade enquanto contribuintes financeiras da receita inicial desta sociedade;

A Secretaria Regional de Pernambuco, antiga Divisão Regional do Recife, teve um importante papel na realização da primeira reunião anual da SBPC na capital pernambucana, por meio do convite feito pelo secretário da época, o Prof. Nelson Chaves, importante e atuante cientista pernambucano, que fez parte da SBPC na qualidade de secretário regional e foi durante muitos anos conselheiro da sociedade, além de ter contribuído com a publicação de vários artigos na *Ciência e Cultura*. A sétima reunião anual na SBPC foi um marco para as regiões Norte e Nordeste, tendo acontecido em 1955 e sendo a primeira nesta região do país;

A SBPC se mantém ao longo do seu percurso de mais de 72 anos, como uma sociedade de princípios e graças ao quixotismo de seus fundadores e ao abraço que teve de todos os cientistas brasileiros continua fiel aos princípios pelos quais foi criada, conservando sua credibilidade e sendo uma sociedade que aprendeu a se adaptar aos novos tempos. Manter a tradição e saber inovar faz parte de sua trajetória, sempre com posicionamentos firmes na defesa dos princípios de liberdade e da democracia brasileira.

As reuniões anuais da SBPC consolidaram-se, angariaram o *status* de maior evento científico da América Latina e mantiveram-se coerentes com os objetivos traçados em sua origem. De aspecto inclusivo, multidisciplinar, científico-cultural e nacional, vêm percorrendo os estados brasileiros sabendo apropriar-se no tempo e no espaço do respeito à diversidade cultural brasileira, valorizando-a dentro do seu contexto regional e nacional.

Referências bibliográficas

- 55ª SBPC Especial Mostra Desafios da SBPC. **Jornal do Commercio**, Recife, 13 jul. 2003, p.1, C.I
- Cientistas apresentam no Recife 1.800 trabalhos. **Jornal do Commercio**, Recife, 10 jul. 1974, p.1, C.I
- Começa a grande feira do saber. **Jornal do Commercio**, Recife, 11 jul. 1993, p.1, C.I
- Conferência de Anísio Teixeira. **Jornal do Commercio**, Recife, 8 jul. 1955, p.3, C.I
- Maior evento científico do País tem início. **Jornal do Commercio**, Recife, 22 jul. 2013, p.1, C.I
- Ministro convoca SBPC contra o analfabetismo. **Jornal do Commercio**, Recife, 14 jul. 2003, Segunda Capa
- Na reunião da SBPC: Estudo sobre alimentação da População Nordestina. **Jornal do Commercio**, Recife, 9 jul. 1955, p.3, C.I
- ROCHA E SILVA, Maurício. Dez anos para o Progresso da Ciência. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v.10, n.4. p 197-203, dez. 1958. Disponível em < <http://memoria.bn.br/DocReader/003069/2914> > Acesso em: 11 fev. 2020.
- ROCHA E SILVA, Maurício. Fundação e História da SBPC. Trinta anos em defesa da Ciência. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 30, n.10, p. 1183-1187, out. 1978. Disponível em < <http://memoria.bn.br/docreader/003069/2914>> Acesso em: 15 fev.2020.
- SAWAYA, Paulo, Ata da Reunião do Conselho e Diretoria da SBPC, realizada em 10/07/1951, São Paulo.
- SBPC instala-se e abre 1ª Expociência. **Jornal do Commercio**, Recife, 12 jul. 1993, p.1, Caderno especial
- SCHWARTZMAN, Simon. **Um espaço para a ciência: a formação da comunidade científica no Brasil**. 4. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.
- SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Noticiário da SBPC: Início das atividades da SBPC em Curitiba. **Ciência e Cultura**. São Paulo, v. 1, n. 1-2, p.58, jan-abr.1949. Disponível em < <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=003069> > Acesso em: 7 fev. 2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Noticiário da SBPC: Divisão Recife. **Ciência e Cultura**. São Paulo, v. 3, n. 2, p.148, jun.1951. Disponível em < <http://memoria.bn.br/DocReader/003069/785> > Acesso em: 8 fev.2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Noticiário da SBPC: Balanço em 30 de março de 1956. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 8, n.2, p.129, jun, 1956. Disponível em < <http://memoria.bn.br/DocReader/003069/2197> > Acesso em: 10 fev. 2020.